ISSN: 2358-8829

SABERES DOCENTES NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: uma análise bibliográfica sobre currículo, mídia e justiça social

Kelly Lorrany de Sousa Lima [1]
Orlando de Lima Monteiro [2]
Aziel Alves de Arruda [3]

INTRODUÇÃO

A ausência de uma integração crítica entre mídias e currículo escolar, quando desvinculada de um compromisso ético e político com a justiça social, compromete gravemente a formação plena do estudante no contexto da Sociedade da Informação (Filho *et al*., 2025). Parte-se do pressuposto de que a incorporação e o uso das tecnologias no ambiente educacional não devem ocorrer de forma meramente instrumental ou tecnicista, mas sim alinhados à mobilização de saberes docentes específicos e reflexivos (Silva, 2024).

Nesse sentido, a relevância deste estudo se fundamenta na necessidade crítica de se superar visões reducionistas sobre o papel das mídias na prática pedagógica, as quais frequentemente ignoram o docente como agente de transformação social e neutralizam as assimetrias históricas de acesso, produção e democratização do conhecimento (Miranda, 2022).

Frente a esse cenário, este estudo se delineia com base no seguinte problema de pesquisa: De que maneira a produção bibliográfica recente articula a mobilização dos saberes docentes com as demandas por justiça social e integração crítica das mídias no currículo escolar, frente aos desafios da Sociedade da Informação?

Para responder a este questionamento, o objetivo geral deste estudo é: Analisar as intersecções entre os saberes docentes, o currículo e as mídias na Sociedade da Informação, sob a ótica da justiça social, a partir de um levantamento bibliográfico da produção acadêmica contemporânea.

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPEEEB/CCCO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA,;
[2] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica – PPEEEB/CCCO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, monteiroorlando16@gmail.com;
[3] Doutor em Ciências da Educação. Docente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, azielalves@gmail.com.

E para operacionalizar o estudo, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos: Identificar os saberes docentes necessários para a mediação pedagógica em ambientes saturados por informação, destacando a transição do papel do docente de transmissor para curador crítico de conteúdos; Discutir a relação entre currículo e mídias, investigando como a integração tecnológica pode reproduzir desigualdades ou servir como ferramenta de emancipação e inclusão digital; e, refletir sobre o papel da justiça social na formação docente, examinando como a literatura propõe uma prática pedagógica que utilize as tecnologias para combater a exclusão e promover a equidade educacional.

Metodologicamente, trata-se de um estudo bibliográfico e de caráter qualitativo que mapeia a produção científica do período de 2021 a 2026. Os resultados indicam que a mobilização de saberes docentes específicos é indispensável para converter o uso das tecnologias em inclusão digital e socialmente efetivas.

Desta forma, compreende-se que a formação docente e a organização curricular devem incorporar uma perspectiva crítica sobre as mídias, superando o modelo tradicional de transmissão em favor de uma prática pedagógica emancipatória e comprometida com a justiça social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo adota uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se nos aportes de Gil (2022), permitindo a cobertura e a análise crítica da literatura acadêmica publicada sobre as intersecções entre saberes docentes, currículo, mídias e justiça social.

A perspectiva qualitativa apoia-se em Minayo (2023), justificando-se pela necessidade de se compreender os significados, valores e concepções pedagógicas subjacentes às práticas e políticas educacionais na Sociedade da Informação.

Para a sistematização e interpretação do material selecionado, empregaram-se os procedimentos da análise de conteúdo descritos por Guerra (2024). A seleção das fontes restringiu-se a artigos em periódicos científicos, livros e e-books publicados no recorte temporal de 2021 a 2026, além de obras clássicas de referência para a fundamentação conceitual.

Por se tratar de uma investigação estritamente bibliográfica com dados de domínio público, dispensou-se a submissão a comitês de ética em pesquisa, assegurando-se o rigor analítico e as devidas citações indiretas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sustentação teórica do presente estudo articula a conceituação dos saberes profissionais da docência às teorias críticas de currículo e à mediação das tecnologias na educação. O conceito de saberes docentes se ancora nas proposições de Tardif (2014), que caracteriza a sabedoria profissional como plural, heterogênea e construída a partir da experiência, da formação institucional e dos saberes das disciplinas.

Essa base epistemológica é complementada pela perspectiva freireana de autonomia e rigor metodológico, na qual Freire (2015) defende que ensinar exige pesquisa, criticidade, reflexão sobre a prática e a rejeição a qualquer forma de neutralidade pedagógica.

No âmbito dos estudos curriculares, a discussão se ampara nas contribuições clássicas de Sacristán (2000), que conceitua o currículo como um território de práxis e mediação cultural, e de Apple (2006), ao evidenciar que o conhecimento escolar e a seleção curricular não são neutros, mas atravessados por relações de poder e ideologia.

Ao analisar o cenário contemporâneo, Freitas (2021) examina como o discurso dos pesquisadores em educação tem problematizado as transformações do currículo frente à emergência da Sociedade da Informação. Complementarmente, Ponce, Costa e Araújo (2023) introduzem a categoria de justiça curricular, defendendo um projeto de educação escolar intencionalmente orientado à equidade e ao combate às desigualdades sociais.

Com relação à integração das mídias e linguagens digitais no ensino, Carvalho e Giacomazzo (2022) analisam as propostas internacionais e nacionais de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), destacando a necessidade de superar visões tecnicistas. Em consonância, Miranda (2022) investiga a reorganização do trabalho pedagógico e a definição de novas competências docentes para a curadoria e organização da informação no ambiente escolar. Do mesmo modo, Filho, Chacon e Dos Santos (2025) propõem a aprendizagem dialógica como resposta aos desafios da sobrecarga informacional na sociedade contemporânea.

A dimensão empírica e concreta dos saberes digitais e das mídias na docência é reforçada por Silva (2024), ao analisar as narrativas reflexivas de professores e a emergência dos saberes digitais no cotidiano escolar, bem como por Andrade (2024), que explora o constructo teórico de seres-humanos-com-mídias para compreender a integração das tecnologias em contextos de ensino emergencial e desafiador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e o cruzamento das produções bibliográficas mapeadas permitiram estruturar as reflexões em três eixos centrais de discussão, correspondentes aos objetivos específicos propostos. O primeiro eixo abordou os saberes docentes e a curadoria crítica em ambientes saturados de informação.

Os achados teóricos indicam que a transição da figura do docente como mero transmissor de dados para um curador crítico exige a consolidação de saberes tecnológicos e metodológicos articulados aos saberes pedagógicos (Tardif, 2014; Miranda, 2022). Em cenários caracterizados pela sobrecarga informacional, a mediação pedagógica dialógica se mostra indispensável para ensinar aos estudantes o discernimento, a checagem e a avaliação ética das fontes (Filho; Chacon; Dos Santos, 2025).

O segundo eixo analisou a relação entre currículo, mídias e inclusão digital. A literatura demonstra que a introdução de recursos tecnológicos no currículo escolar não resulta, por si mesma, na democratização do ensino. Sem o devido planejamento e compromisso ético, a inovação técnica pode reitera e aprofundar desigualdades socioeducativas (Apple, 2006; Freitas, 2021). Todavia, quando orientada pela proposta da alfabetização midiática e informacional, a mediação tecnológica passa a operar como ferramenta de emancipação, autoria e democratização do conhecimento (Carvalho; Giacomazzo, 2022; Andrade, 2024).

O terceiro eixo debateu o papel da justiça social e da justiça curricular na formação docente. Evidenciou-se que a formação inicial e continuada de educadores precisa ultrapassar o adestramento digital ou instrumental, pautando-se pelo princípio da justiça curricular (Ponce; Costa; Araújo, 2023). E a mobilização dos saberes digitais docentes, enriquecida pela reflexão sobre a práxis (Freire, 2015; Silva, 2024), constitui o pilar

fundamental para construir práticas pedagógicas antirracistas, inclusivas e voltadas à superação da exclusão digital e social na Sociedade da Informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar as intersecções entre saberes docentes, currículo e mídias na Sociedade da Informação sob o viés da justiça social. Verificou-se que a inserção das mídias nas escolas só cumpre sua função social inclusiva quando acompanhada pelo fortalecimento dos saberes profissionais dos docentes e por uma concepção curricular crítica e não mercantilizada.

Assim, se conclui que a formação docente deve incorporar a Alfabetização Midiática e Informacional e a reflexão sobre a práxis, capacitando os docentes para atuarem como curadores críticos e agentes de mediação emancipatória.

E como sugestões de estudos futuros relacionados à temática em estudo, recomenda-se a realização de pesquisas de campo que investiguem como os princípios da justiça curricular e do uso crítico das mídias se materializam no cotidiano das escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Saberes Docentes, Sociedade da Informação, Currículo, Mídias, Justiça Social.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem às instituições de ensino e grupos de pesquisa pelo apoio ao desenvolvimento de investigações dedicadas à formação docente, ao currículo e à justiça social na educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Alexandra Nascimento de. **Práticas-pedagógicas-com-tecnologias-digitais e saberes docentes**: estudos do constructo seres-humanos-com-mídias e análise documental do Ensino Remoto Emergencial em Manaus. 2024. Tese (Doutorado em Educação na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2024.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARVALHO, Julia Leandro de; GIACOMAZZO, Graziela Fátima. Mídia-educação: um estudo sobre a proposta de alfabetização midiática e informacional da UNESCO. **Revista Saberes Pedagógicos**, v. 6, n. 2, p. 1-21, 2022. DOI:

https://doi.org/10.18616/rsp.v6i2.7744. Disponível em: https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/7744. Acesso em: 25 out. 2026.

FILHO, Mauricio Colenghi; CHACON, Jerry Adriano Villanova; DOS SANTOS, Sandra Costa. A aprendizagem dialógica como resposta aos desafios contemporâneos da Sociedade da Informação. **Revista de Educação da Faculdade SESI-SP**, v. 2, 2025. Disponível em: https://revistacientifica.sesisp.org.br/index.php/nee_arandu/article/view/86. Acesso em: 25 out. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREITAS, Georgete Lopes. **Currículo e Sociedade da Informação no Discurso dos Pesquisadores da Área de Educação**. Curitiba: Appris, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos, procedimentos e desafios contemporâneos. Coimbra: Almedina, 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2023.

MIRANDA, Cláudia Regina Targa. **A organização da informação no trabalho docente**: redefinindo competências para o currículo em alfabetização midiática e informacional. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2022. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/00a77d95-872b-455a-81b1-c6ef188814dc. Acesso em: 25 out. 2026.

PONCE, Branca Jurema; COSTA, Thais Almeida; ARAÚJO, Wesley B. **Justiça Curricular**: por uma educação escolar comprometida com a justiça social. São Paulo: Editora Dialética, 2023.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Cícera Gomes da. **Narrativas reflexivas de professores e os saberes digitais docentes**: um estudo de caso em escolas de Santana do Ipanema. 2024. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.